



Câmpus Alfenas
29 de novembro de 2013

SUMÁRIO

GRUPO 1: Aline, Angélica, Daniele, Eliana, Fabiana e Juciara	2
GRUPO 2: Danielle, Fernanda, Izilda, Luciene, Luísa, Mariana, Rosana, Sidnea, Viviane Carvalho e Viviane Marques	2
GRUPO 3: Geisiane e Sílvia	3
GRUPO 4: Fabiane, Jéssica, Juliana, Laiza	3
GRUPO 5: Ana Beatriz, Anne, Karina, Luana, Marco Aurélio e Marielle	4
GRUPO 6: Larissa, Raíssa e Regiane	4
GRUPO 7: Carolina, Karla, Rosiane e Roseli	5
GRUPO 8: Ana Paula, Driely, Elisaine, Helyza, Maiara, Maria Francielle e Sabrina	5
GRUPO 9: Hiara e Rosana.....	6

GRUPO 1: Aline, Angélica, Daniele, Eliana, Fabiana e Juciara

A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO CORPORAL INFANTIL EM UM AMBIENTE LIMITADO

Autores: Aline Aparecida da Silva Carvalho; Angélica Pereira Silva; Daniele Oliveira Ribeiro; Eliana Regina de Souza; Fabiana Messias Santos; Juciara de Jesus Fernandes

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: linecarvalho23@yahoo.com.br

O presente artigo aborda a importância do trabalho com a música no desenvolvimento corporal infantil, quando realizado em um ambiente limitado, buscando alternativas que possam contribuir para minimizar possíveis problemas. Pretende-se sugerir meios para que o desenvolvimento corporal ocorra por intermédio de atividades musicais para crianças, observando as dificuldades dentro de um ambiente limitado, evidenciando as influências que a música exerce na expressão corporal.

GRUPO 2: Danielle, Fernanda, Izilda, Luciene, Luísa, Mariana, Rosana, Sidnea, Viviane Carvalho e Viviane Marques

É POSSÍVEL TRABALHAR A MÚSICA COMO CIÊNCIA?

Autores: Danielle Cristina de Paula Souza; Fernanda Beloti; Izilda Donizette Lacerda; Luciene da Costa Gabriel; Luísa Cristiane de Andrade; Mariana Santoro; Rosana Maria Prudêncio; Sidnéa de Fátima Batista; Viviane Carvalho Ferreira; Viviane da Silva Marques Lopes Santos

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: izildalacerda@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo investigar se a Música, além de arte, pode ser vista como uma ciência, capaz de contribuir para o desenvolvimento do educando. Durante a pesquisa, foram detectadas algumas dificuldades enfrentadas pelos professores no trabalho com a música. Com base nas dificuldades e com o estudo do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI, elaborou-se o Projeto “Fazendo Música por meio dos sons dos animais”, na tentativa de demonstrar que é possível trabalhar a música como ciência.

GRUPO 3: Geisiane e Sílvia

O (RE) CONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DE INCLUIR MÚSICA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Autores: Geisiane de Cássia Gonçalves; Sílvia Camila Oliveira

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail: geisiane_daniel@hotmail.com; silviacamila2012@hotmail.com

Neste artigo, buscamos investigar a importância do (re)conhecimento do papel da música nas práticas pedagógicas da Educação Infantil e do seu auxílio no desenvolvimento social da criança. O trabalho teve como base pesquisas bibliográficas, a fim de conceituar a música e explicitar práticas de educação musical que desenvolvam habilidades de interação social.

GRUPO 4: Fabiane, Jéssica, Juliana, Laiza

A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS E SUA INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Autores: Fabiane Gomes Tibúrcio; Jéssica dos Reis Antônio Rodrigues; Juliana Aparecida da Silva; Laiza Aparecida Perciliano Cirino

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: jessica2012pedagogia@hotmail.com

Este artigo tem como objetivo levar os professores da Educação Infantil à reflexão da importância da música no ensino-aprendizagem e na inclusão de crianças diagnosticadas com a síndrome do autismo. O trabalho teve como base pesquisas bibliográficas, a fim de conceituar a música e autismo, assim como reafirmar o direito de crianças autistas à inclusão escolar.

GRUPO 5: Ana Beatriz, Anne, Karina, Luana, Marco Aurélio e Marielle

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Ana Beatriz Viane Teixeira Custódio; Anne Diniz Salgado; Karina De Oliveira Zauli; Luana Aparecida Pereira; Marco Aurélio Jonas Cabral; Marielle Rocha Esteves

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: luana.areado@gmail.com

O presente artigo investiga a utilização de jogos e brincadeiras no ensino de música na Educação Infantil. Foi desenvolvido com a intenção de auxiliar o professor com propostas de ensino dinâmicas, práticas e funcionais. Em um estudo bibliográfico e reflexivo, buscou-se definir a influência do ensino da música que visa à participação coletiva sobre a disciplina e a relação interpessoal dos alunos.

GRUPO 6: Larissa, Raíssa e Regiane

DESCONHECIMENTO DE PRÁTICAS PARA AS AULAS DE MÚSICA

Autores: Larissa de Souza Alves; Raíssa Martins Oliveira; Regiane Aparecida Freire

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: raissa0202@hotmail.com

Qual é o papel da música na escola? Depois de sancionada a lei 11769/08, a escola contratou professores de música ou capacitou os docentes? A fim de verificar essas questões, realizou-se uma pesquisa em seis escolas, sendo elas três públicas e três privadas. Foram feitas entrevistas com as coordenadoras das escolas para saber a concepção e as práticas do ensino de música nas escolas e para investigar se o trabalho das escolas é realizado de tal forma para que o ensino da música faça a diferença na vida dos alunos.

GRUPO 7: Carolina, Karla, Rosiane e Roseli

MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL

Autores: Carolina Esteves Martins; Karla Aparecida Moraes; Rosiane de Fátima Gonçalves; Roseli Marcelino

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: hosianyf@yahoo.com.br

O artigo tem como objetivo investigar a importância da música para o desenvolvimento corporal, sendo colocados em evidência também partes essenciais na vida de um ser humano: visão, audição, organização e espaço.

GRUPO 8: Ana Paula, Driely, Elisaine, Helyza, Maiara, Maria Francielle e Sabrina

A LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS AO PROFESSOR

Autores: Ana Paula Alves Maciel; Driely Mayara Ap. Da Silva; Elisaine Borges da Silva; Helyza Michelle Pereira; Maiara Caroline dos Santos; Maria Francielle Moraes; Sabrina dos Santos Lourenço

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: michele.alf@gmail.com

O artigo trata da inserção da linguagem musical no cotidiano das crianças da Educação Infantil. Tem como objetivo investigar a importância da música no desenvolvimento da criança como um todo, visto que, ao se trabalhar a linguagem musical, também se trabalha aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e sócio-afetivos. Esta pesquisa levanta, assim, o desafio sobre como inserir a linguagem musical na Educação Infantil.

GRUPO 9: Hiará e Rosana

OS DESAFIOS DO PROFESSOR EM PLANEJAR SEUS OBJETIVOS NO ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Hiará Ramos Ferreira; Rosana Silva

Orientadora: Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Instituição: Unifenas – Alfenas

E-mail do autor representante: hiarina123@hotmail.com

O presente artigo trata da maneira como o ensino da música pode ser inserido na Educação Infantil, objetivando, através dela, a construção de um aprendizado mais significativo para as crianças nesta fase escolar. Visa investigar se, através da utilização dos instrumentos musicais e dos sons por eles emitidos, as crianças são despertadas para adquirir uma percepção mais aguçada, um sentido de maior concentração e disciplina. Além disso, busca estabelecer a relação entre objetivos bem definidos e a eficácia do ensino da música na Educação Infantil, que envolve o desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas, afetivas, estéticas, éticas; a relação interpessoal e o aprendizado interdisciplinar de seus alunos.